

DANIFICAÇÃO MECÂNICA EM SEMENTES DE SORGO DURANTE À COLHEITA

Andrade, R.V.de¹; Mantovani, E.C.²; Oliveira, A.C.de²; Feldmann, R.O.¹

Estudou-se o efeito da colheita mecânica sobre a qualidade de sementes de sorgo (*Sorghum bicolor*, (L.) Moench) considerando 18 tratamentos, resultantes da combinação de duas cultivares (BR-005 e BR-007), tres faixas de umidade na colheita (22 a 25%, 18 a 22% e 16 a 18%), tres rotações do cilindro bateador da colhedora (470, 680 e 890 RPM) e a colheita manual. A qualidade da semente foi avaliada pelos testes de germinação, emergência e vigor (envelhecimento precoce, Hoppe e índice de velocidade de emergência e os experimentos conduzidos em dois anos agrícolas. Constataram-se os seguintes resultados: no ano onde não ocorreu precipitação após a maturação fisiológica a qualidade da semente foi superior, nas duas cultivares testadas, independente das faixas de umidade de colheita consideradas; em geral, nas faixas de umidade mais baixas não houve diferenças significativas, quanto aos testes de qualidade, entre a colheita manual e a mecânica, cujas rotações também não se diferenciaram. Quando ocorreu precipitação após a maturação fisiológica houve uma deterioração das sementes no campo; nesse caso melhor qualidade da semente foi obtida em colheitas realizadas mais cedo (umidade de 22 a 25%).

¹ Engº Agrº M.Sc., Pesquisadores da EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS). Rod.MG. 424, Km 65. C.P. 151 - Sete Lagoas, MG.

² Engº Agrº Dr. Pesquisadores da EMBRAPA (CNPMS)